



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM  
Identificação: MUNICÍPIOS 9  
Data: 24 a 30/09/2012

## Motorista de ônibus escolar pode ter seduzido uma menina de 12 anos

**Família da garota diz que o suspeito de cometer os supostos abusos continua impune e acredita que ele pode fazer o mesmo com outras crianças**

■ Era dia de festa no Povoado Sapucaia, no Município de Japarutuba. O motorista Benício dos Santos - conhecido como "Neguinho", de 33 anos, teria convidado uma estudante de 12 anos para passear de carro pelas redondezas. Os dois se conhecem porque ele dirige o ônibus escolar que leva os estudantes dos povoados até Japarutuba. Ele, segundo relato da família da menina, teria procurado uma estrada deserta, no meio de um canavial, onde teria estacionado e começado a beijar e acariciar a garota, com a intenção de manter relação sexual com ela.

Ao perceberem a falta da filha, os pais da adolescente - um agricultor e uma dona de casa - saíram desesperados à procura dela. Testemunhas disseram ter visto a menina entrando no carro de Benício, que seguiu em direção ao canavial. Segundo relatos, o pai foi atrás dos dois, em uma moto. Quando encontrou o carro estacionado, logo iden-

tificou a menina e o homem, que já estava sem camisa.

"Eu mandei ela descer do carro e tentei segurar o bandido, enquanto meu cunhado chamava a polícia para prendê-lo em flagrante, mas ele reagiu e conseguiu escapar", lembra o agricultor. Depois daquele dia - um domingo, 5 de agosto -, a família, que mora no Povoado Moita, também de Japarutuba, diz que nunca mais teve sossego.

No dia seguinte, os pais registraram boletim de ocorrência contra Benício dos Santos, na delegacia de Japarutuba, por tentativa de estupro. Um mês e meio depois, ele continua em liberdade e passa com frequência em frente à casa da garota, sem nenhum constrangimento. "Às vezes, ele fica parado aqui na nossa porta só observando", conta a mãe da menina, contrariada.

### IMPUNIDADE

Com o andamento do inquérito, a versão, que parece a mais plausível, começou a ser revelada. O encontro interrompido pelo pai não teria sido o primeiro. Benício, de acordo com a família, pode ter mantido relações sexuais



Para proteger a filha, os pais tiraram a menina da escola

com a menina por duas vezes e, na noite de 5 de agosto, estaria tentando a terceira. Os dois primeiros encontros teriam acontecido na sede de Japarutuba, em uma casa que pertence à irmã do motorista, que é conselheira tutelar.

Segundo os pais da garota, os exames médicos compro-

gente até suspendeu a escola, com medo de acontecer mais coisas, já que o elemento continua solto", diz a dona de casa.

A mãe da menina afirma que Benício também teria sido visto com duas garotas menores de idade, após ter sido denunciado na delegacia no início de agosto. "Ele já está acostumado a pegar as meninas e se aproveita por ser motorista do ônibus escolar para se aproximar das vítimas", observa.

Segundo o pai, muita gente comenta que o motorista conquista as adolescentes e costuma filmar as relações sexuais para mostrar as gravações entre os amigos. "O problema é que ninguém tem coragem de denunciar porque acham que ele é perigoso", relata.

### PROVIDÊNCIAS

De acordo com o promotor Paulo José Francisco Filho, a denúncia não chegou oficialmente ao Ministério Público, mas ele foi comunicado informalmente sobre o caso e tomou algumas medidas preventivas. Uma delas foi pedir celeridade na conclusão do inquérito para que Benício dos Santos seja indiciado e processado.

"Nós solicitamos à Secretaria Municipal da Educação o afastamento imediato do motorista do transporte escolar, pois não poderíamos permitir que ele continuasse em contato com outras adoles-

centes", explica o promotor.

A delegada Roberta Fortes, responsável pelo caso, justifica que o inquérito ainda não foi concluído por dificuldades de ouvir algumas testemunhas. Ela reforça que, mesmo que a relação sexual tenha acontecido sem o uso da força, está caracterizado o abuso sexual.

"A lei determina que a conjunção carnal entre um indivíduo maior de idade e outro com menos de 14 anos caracteriza estupro de vulnerável", afirma a delegada. Ela assegura que Benício dos Santos será indiciado por esse crime, pelo qual poderá ser condenado a oito ou até 15 anos de prisão.

O Conselho Tutelar de Japarutuba confirmou que o motorista é irmão de uma conselheira tutelar da cidade, mas não se posicionou sobre a possibilidade de afastamento dela. Ainda não há comprovação de que a irmã do motorista soubesse do que aconteceu. "A nossa parte foi feita. O devido encaminhamento médico foi dado e a adolescente vem sendo atendida por uma psicóloga", diz Vera Lúcia Sales, conselheira tutelar.

O Ciform tentou encontrar Benício dos Santos, mas não obteve sucesso. Este espaço fica à disposição para que o motorista possa dar a versão dele do caso.

COMENTE ESTA MATÉRIA  
opine@ciform.com.br